

FACULDADE UNINA

SIDNEI DA SILVA

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para
estudantes e/ou professores.

A importância do uso de imagens como metodologia alternativa para
o ensino -aprendizagem da disciplina de História com a utilização da
internet como fonte de pesquisa de imagens

CAMPINA DA LAGOA/PARANÁ
2024

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Sidnei da Silva

Cidade: Campina da Lagoa

Estado: Paraná

Curso: Licenciatura História

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO SEU PAP

A importância do uso de imagens como metodologia alternativa para o ensino-aprendizagem da disciplina de História com a utilização da internet como fonte de pesquisa de imagens: Leitura da obra de arte Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

O ensino de história, em sua caminhada histórica, conta com desdobramentos que passam por diversos aportes metodológicos, contudo podemos contar hoje com metodologias alternativas, capaz de oportunizar aos alunos estudar história realizando uma viagem por outros tempos e espaços buscando compreender de onde viemos e para onde vamos.

Sendo assim, será possível buscar como metodologia alternativa pesquisa na internet para o ensino-aprendizagem da disciplina de História, com os alunos do 3º ano B – noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná?

A partir desta questão propõe-se a utilização da internet como fonte de pesquisa de imagens para leitura da obra de arte: Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo - Museu do Louvre - 260 x 325 cm 1830, óleo sobre tela.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Ensinar significa manter vivo e em constante mudança o saber, pois da mesma forma que as tecnologias evoluem, o conhecimento também, entretanto, apenas através do conhecimento é que ocorrem as mudanças e, estas, podem ser consideradas prazerosas ou não, em função das ações conduzidas pelo professor. As aulas de história vão muito além do fato de um professor ministrar determinado conteúdo, mas sim, são proeminentes para o desenrolar da consciência histórica, além de contribuir na formação do senso crítico dos alunos.

Teórica: O ensino de história tem proposto ao longo dos anos, “(...) entender e relacionar os fatos sociais do passado a partir das indagações do presente, tem nos proporcionado, nas últimas décadas, uma crescente busca por novos objetivos, novas fontes e novas metodologias”, conforme indica (MONTYSUMA; KARPINSKI, 2010, p.11).

Sabemos que não existem receitas prontas para a práxis de um professor uma vez que os alunos se diferenciam entre si, e a própria história não é estática e sim está em constante movimento. Neste sentido, o professor não deve seguir uma tendência pedagógica, mas sim “todas as tendências podem aparecer na figura de um só professor” (ROCHA, 2009, p. 36).

Prática: O ensino de história, em sua caminhada histórica, conta com desdobramentos que passam por diversos aportes metodológicos, contudo podemos contar hoje com metodologias alternativas, capaz de oportunizar aos alunos estudar história realizando uma viagem por outros tempos e espaços buscando compreender de onde viemos e para onde vamos. Nesse sentido, definimos para este Projeto de Aplicação propor o uso da metodologia: pesquisa na internet para leitura da imagem da obra de arte: Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo, com os alunos do 3º ano B – noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná.

6 OBJETIVOS

Geral: Levantar metodologias alternativas para o ensino de história buscando subsídios teóricos práticos com a utilização de pesquisa na internet, para leitura da imagem da obra de arte: Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo com os alunos do 3º ano B – noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná.

Específicos:

- I. Realizar uma reunião com os professores para divulgar o Projeto de Aplicação a ser realizado na escola.
- II. Produzir um material explicativo, com os estudantes, tendo como tema: leitura da imagem da obra de arte: Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo, com os alunos do 3º ano B – noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná.
- III. Disponibilizar o estudo para os demais estudantes da escola.

7 REVISÃO DE LITERATURA

O ensino de história, em sua caminhada histórica, conta com desdobramentos que passam por diversos aportes metodológicos, contudo podemos contar hoje com metodologias alternativas, capaz de oportunizar aos alunos estudar história realizando uma viagem por outros tempos e espaços buscando compreender de onde viemos e para onde vamos.

O ensino de história tem proposto ao longo dos anos, “(...) entender e relacionar os fatos sociais do passado a partir das indagações do presente, tem nos proporcionado, nas últimas décadas, uma crescente busca por novos objetivos, novas fontes e novas metodologias”, conforme indica (MONTYSUMA; KARPINSKI, 2010, p.11).

Sabemos que não existem receitas prontas para a práxis de um professor uma vez que os alunos se diferenciam entre si, e a própria história não é estática e sim está em constante movimento.

Neste sentido, o professor não deve seguir uma tendência pedagógica, mas sim “todas as tendências podem aparecer na figura de um só professor” (ROCHA, 2009, p. 36).

Atualmente, o uso de imagens é uma das ferramentas metodológicas mais utilizadas para o ensino de conteúdos da disciplina de história para ampliação e melhoramento no processo de ensino/aprendizagem. As imagens podem ser utilizadas de muitas formas, como: vídeos, cinema, pinturas, fotografias, mapas, histórias em quadrinhos, etc. Enfim, são inúmeras as possibilidades. O professor de História, ao trabalhar com imagens como fonte histórica, deve se questionar sobre quais critérios utilizar para a seleção das imagens, como realizar sua análise junto com os educandos

e qual o papel desempenhado pela análise do passado no estudo de suas relações com o presente. É fato que se faz necessário que o professor conheça as características do material a ser utilizado, saber sobre os autores, técnicas utilizadas, momento histórico em que foi realizado, entre outras características, independente do tipo de imagem utilizada, sejam documentários, histórias em quadrinhos, filmes, pinturas, gravuras, fotografias, charges ou esculturas. É preciso obter o maior número de informações possíveis a respeito do objeto imagético a ser analisado, é preciso interrogá-lo a partir de uma leitura crítica, procurando identificar as intenções contidas no mesmo, sua intencionalidade e seus significados, assim, é possível uma avaliação de forma mais rigorosa.

Uma metodologia alternativa interessante são as leituras de imagem de uma obra de arte a qual pode ajudar o professor a ensinar em sala de aula, pois acredita-se que fazer uso de pinturas é uma forma bastante rica para compreender outras épocas, pois elas sempre trazem informações sobre determinados aspectos do passado: objetos, pessoas, lugares, condições de vida, moda, infraestrutura urbana ou rural, condições de trabalho, além de determinada visão de mundo e de ideologia.

A leitura de imagem de uma obra de arte pode ser desenvolvida e incrementada permitindo que o observador consiga uma série de i

informações e significados enriquecendo seus conhecimentos. Para isso, é preciso compreender o contexto histórico, político e social daquilo que foi retratado e que será objeto de análise. Ver não é o mesmo que olhar, assim como ouvir não é igual a escutar. Ver apenas envolve o esforço de abrir os olhos; olhar significa abrir a mente e usar o intelecto. Olhar uma pintura é como partir para uma viagem – uma viagem com muitas possibilidades, incluindo o entusiasmo de compartilhar a visão de uma outra época. Como em qualquer viagem, quanto melhor a preparação, mais gratificante será a expedição. A melhor maneira de viajar é com um guia que o ajude enquanto você se familiariza com o novo ambiente, e que lhe mostre coisas que do contrário passariam despercebidas. (CUMMING, 1996).

Aqui em especial a estudiosa Buoro (2002) nos ajuda a entender a importância de saber olhar uma obra de arte, dando-nos maior competência para extrair dela informações do contexto e da produção artística, atribuindo-lhe significados: “O processo de produção de uma obra de arte é competência de um sujeito produtor – o artista – que constrói seu discurso por meio da manipulação de diferentes pensamentos, conceitos, técnicas e materiais. A obra de arte como texto visual adquire existência plena quando se torna objeto de uma leitura (...). Para ser lida, uma obra de arte propõe uma forte relação entre objeto e leitor, mediante um contrato de visibilidade, isto é, de uma relação entre aquilo que se mostra e aquilo que é visto.” (BUORO, 2002, p. 224). A estudiosa relata o estudo da obra de arte “Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo – Museu do Louvre – 260 × 325 cm 1830, óleo sobre tela”.

Na obra “A Liberdade Guiando o Povo” pode-se seguir um roteiro para análise: Identificação da obra, autor, período e técnica utilizada. Identificar o que está no centro e à frente da figura. Geralmente é o que o autor quis destacar. Qual é o tema da obra? O que o autor quis representar? Identificar todas as pessoas, construções e objetos que compõem a imagem. Verificar as ações que estão sendo retratadas. Qual é a principal? E as secundárias? Como se interligam? Observar as expressões faciais e atitudes dos personagens. Cada movimento, cada detalhe pode revelar muito da obra e da intenção do autor. (BUORO, 2002, p. 225).

Dessa forma, usar a metodologia de observar o evento retratado como um todo, buscando a síntese do que está representado, procurando compreender a relação do autor e sua época, dentro daquele contexto histórico e assim junto dos alunos verificar se há alguma relação com o contexto atual e assim pode-se relacionar a pintura com a luta pelos valores democráticos e o liberalismo político, tão caros para as sociedades e até hoje idealizados.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Levantar metodologias alternativas para o ensino de história buscando subsídios teóricos práticos com a utilização de pesquisa na internet, para leitura da imagem da obra de arte: Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo com os alunos do 3º ano B – noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná.

Estratégia de ação 1: Realizar uma reunião com os professores para divulgar o Projeto de Aplicação a ser realizado na escola.

O ensino de história tem proposto ao longo dos anos, “(...) entender e relacionar os fatos sociais do passado a partir das indagações do presente, tem nos proporcionado, nas últimas décadas, uma crescente busca por novos objetivos, novas fontes e novas metodologias”, conforme indica (MONTYSUMA; KARPINSKI, 2010, p.11).

Sabemos que não existem receitas prontas para a práxis de um professor uma vez que os alunos se diferenciam entre si, e a própria história não é estática e sim está em constante movimento. Neste sentido, o professor não deve seguir uma tendência pedagógica, mas sim “todas as tendências podem aparecer na figura de um só professor” (ROCHA, 2009, p. 36).

Neste momento será feita uma explanação da temática em questão. Relatar aos professores a intenção de expressar o resultado da prática

pedagógica com o uso da imagem no ensino de História nas práticas pedagógicas junto aos alunos e que a relevância deste trabalho está em compreender a importância que a análise de uma obra de arte nas aulas de História, pois acredita-se possibilitar o desenvolvimento de uma prática metodológica eficiente, mostrando-se ser um instrumento indispensável à compreensão da História. Para tal serão feitos questionamentos: Já pensou a relação entre a teoria e a prática do uso da imagem, leitura de obra de arte no ensino de História? Isso faz sentido para você enquanto professor de história? Como a leitura de imagem de uma obra de arte poderia ajudá-los a ensinar em sala de aula?

Estratégia de ação 2: Produzir um material explicativo, com os estudantes, tendo como tema: leitura da imagem da obra de arte: Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo, com os alunos do 3º ano B – noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná.

O material será explicado por meio de Slides em data show, haja vista que Buoro (2002) nos ajuda a entender a importância de saber olhar uma obra de arte, dando-nos maior competência para extrair dela informações do contexto e da produção artística, atribuindo-lhe significados: “O processo de produção de uma obra de arte é competência de um sujeito produtor – o artista – que constrói seu discurso por meio da manipulação de diferentes pensamentos, conceitos, técnicas e materiais”.

A obra de arte como texto visual adquire existência plena quando se torna objeto de uma leitura (...). Para ser lida, uma obra de arte propõe uma forte relação entre objeto e leitor, mediante um contrato de visibilidade, isto é, de uma relação entre aquilo que se mostra e aquilo que é visto.” (BUORO – 2002, p. 224). A estudiosa relata o estudo da obra de arte “Eugène Delacroix – A Liberdade Guiando o Povo - Museu do Louvre - 260 × 325 cm 1830, óleo sobre tela”. Sendo assim será exibido a imagem:



Na obra acima retratada – A Liberdade Guiando o Povo –, pode-se seguir um roteiro para análise:

- Identificação da obra, autor, período e técnica utilizada.
- Identificar o que está no centro e à frente da figura. Geralmente é o que o autor quis destacar. Qual é o tema da obra? O que o autor quis representar?
- Identificar todas as pessoas, construções e objetos que compõem a imagem.
- Verificar as ações que estão sendo retratadas. Qual é a principal? E as secundárias? Como se interligam?
- Observar as expressões faciais e atitudes dos personagens. Cada movimento, cada detalhe pode revelar muito da obra e da intenção do autor.
- Observar o evento retratado como um todo, buscando a síntese do que está representado, procurando compreender a relação do autor e sua época, dentro daquele contexto histórico.
- É possível alguma relação com o contexto atual? (Pode-se relacionar a pintura com a luta pelos valores democráticos e o liberalismo político, tão caros para as sociedades e até hoje idealizados).

Propor aos professores que seja explicado aos alunos 3º ano B – noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do

município de Campina da Lagoa, Paraná, o acima descrito e ainda um texto explicativo da autoria da professora

Valesca Giordano Litz (2009) a fim de contextualizar a arte histórica para analisar o tema da obra: Em 1830, França, Suíça, Bélgica, Itália e Alemanha viveram conflitos sociais que exigiam a instituição de constituições liberais, numa demonstração que a consciência democrática se alastrava por toda a Europa.

Nessa obra Delacroix retrata uma sublevação popular da qual foi testemunha ocular ocorrida entre os dias 26 e 28 de julho de 1830 e que culminou na deposição do rei Carlos X. O motivo: a suspensão, pelo monarca deposto, de várias disposições democráticas, entre elas a liberdade de imprensa. Esta pintura, que tem cunho político e social, significa comemorar o dia de 28 julho de 1830, quando o povo se levantou e destronou o rei.

Delacroix representa uma cena de batalha através da qual não só exalta a bravura dos combatentes revolucionários, mas também caracteriza, através de detalhes significativos, a origem de cada personagem, percebido através das vestimentas, prestando homenagem a uma multidão de anônimos.

Na figura feminina em destaque, representando a Liberdade, há vestígios dos modelos gregos, mas também há traços que revelam sua condição de mulher do povo, como os seios sujos de pólvora. Sua mão direita erguida leva a bandeira tricolor transformada em símbolo da Revolução Francesa (1789).

Na mão esquerda segura um fuzil com baioneta, o que significa estar preparada para a batalha corpo a corpo. A cabeça é coberta por um gorro frígio, adotado durante a Revolução Francesa, que converteu-se em um dos símbolos da República. Essa obra não é apenas o símbolo da França e da Revolução Francesa, mas também da democracia.

Estratégia de ação 3: Disponibilizar o estudo para os demais estudantes da escola.

Após usar a metodologia de observar o evento retratado como um todo, buscando a síntese do que está representado, procurando compreender a relação do autor e sua época, dentro daquele contexto histórico e assim junto dos alunos do 3º ano B - noturno verificar a possibilidade de disponibilizar o estudo para os demais estudantes da escola.

Mostrar a relação com o contexto atual e assim relacionar a pintura com a luta pelos valores democráticos e o liberalismo político, tão caros para as sociedades e até hoje idealizados e então neste processo de ensino e aprendizagem, acredita-se ser possível verificar como o aluno constrói seu conhecimento histórico, lembrando que, tal conhecimento e sua apreensão, estarão diretamente ligados à maneira como ele o recebe e o articula, nesse ano caso, por meio da escola.

Adquirir conhecimento histórico implica em se ter domínio do próprio conteúdo histórico bem como na reflexão e análise das formas de como ele foi elaborado, veiculado e preservado até nossos dias.

9 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Realizar uma reunião com os professores para divulgar o Projeto de Aplicação a ser realizado na escola. Explanção da temática em questão. Relatar aos professores a intenção de expressar o resultado da prática pedagógica	x			
Produzir um material explicativo, com os estudantes, tendo como tema: leitura da imagem da obra de arte: Eugène Delacroix - A Liberdade Guiando o Povo, com os alunos do 3º ano B - noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná.		x	x	
Disponibilizar o estudo para os demais estudantes da escola.				x

10 RECURSOS

ATIVIDADE	RECURSOS
Realizar uma reunião com os professores para divulgar o Projeto de Aplicação a ser realizado na escola. Explanação da temática em questão. Relatar aos professores a intenção de expressar o resultado da prática pedagógica	Uma sala de estudos, mesa, cadeiras, caneta, computador, papel para anotações e Data Show.
Produzir um material explicativo, com os estudantes, tendo como tema: leitura da imagem da obra de arte: Eugène Delacroix - A Liberdade Guiando o Povo, com os alunos do 3º ano B - noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná.	Uma sala de estudos, mesa, cadeiras, caneta, computador, papel para anotações, Data Show, sala de aula e texto impresso.
Disponibilizar o estudo para os demais estudantes da escola.	Uma sala de estudos, mesa, cadeiras, caneta, computador, papel para anotações, Data Show, sala de aula e texto impresso

11 RESULTADOS ESPERADOS

Com o objetivo de levantar metodologias alternativas para o ensino de História buscando subsídios teóricos práticos com a utilização de pesquisa na internet, para leitura da imagem da obra de arte: Eugène Delacroix - A Liberdade Guiando o Povo com os alunos do 3º ano B - noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná, por meio da revisão da literatura, auxiliada pelos autores: BUORO (2002), CUMMING (1996), LITZ (2009), MONTYSUMA e KARPINSKI (2010) e ROCHA (2009), que nortearam a seguinte pergunta: será possível buscar como metodologia alternativa pesquisa na internet para o ensino-aprendizagem da disciplina de História, com os alunos do 3º ano B - noturno do Ensino Médio do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont do município de Campina da Lagoa, Paraná?

Chegou-se ao entendimento de que utilizando slides em data show, haja vista que Buoro (2002, p. 112) nos ajuda a entender a importância de saber olhar uma obra de arte, dando-nos maior competência para extrair dela informações do contexto e da produção artística, atribuindo-lhe

significados: “O processo de produção de uma obra de arte é competência de um sujeito produtor – o artista – que constrói seu discurso por meio da manipulação de diferentes pensamentos, conceitos, técnicas e materiais”.

Dessa forma, espera-se que ao explicar a temática em questão e relatar aos professores a intenção de expressar o resultado da prática pedagógica com o uso da imagem no ensino de História nas práticas pedagógicas junto aos alunos e que a relevância deste trabalho está em compreender a importância que a análise de uma obra de arte nas aulas de História, pois acredita-se possibilitar o desenvolvimento de uma prática metodológica eficiente, mostrando-se ser um instrumento indispensável à compreensão da História.

Intenciona-se fazer os questionamentos: Já pensou a relação entre a teoria e a prática do uso da imagem, leitura de obra de arte no ensino de História? Isso faz sentido para você enquanto professor de história? Como a leitura de imagem de uma obra de arte poderia ajudá-los a ensinar em sala de aula?

Espera-se ainda, que professores e alunos tenham contentamento nas práticas pedagógicas sugeridas e após usar a metodologia de observar o evento retratado como um todo, buscando a síntese do que está representado, procurando compreender a relação do autor e sua época, dentro daquele contexto histórico e assim junto dos alunos do 3º ano B – noturno disponibilizar o estudo para os demais estudantes da escola, intencionando mostrar a relação com o contexto atual e assim relacionar a pintura com a luta pelos valores democráticos e o liberalismo político, tão caros para as sociedades e até hoje idealizados e então neste processo de ensino e aprendizagem, acredita-se ser possível verificar como o aluno constrói seu conhecimento histórico, lembrando que, tal conhecimento e sua apreensão, estarão diretamente ligados à maneira como ele o recebe e o articula por meio da escola.

Adquirir conhecimento histórico implica em se ter domínio do próprio conteúdo histórico bem como na reflexão e análise das formas de como ele foi elaborado, veiculado e preservado até nossos dias, já que temos o

pensamento de que o uso de imagens precisa ser melhor entendido e aproveitado e não ser visto apenas como figuras ou desenhos com função meramente ilustrativa, mas sim como fonte privilegiada para a disciplina e ter entendimento de que quando se trabalha com a análise de uma imagem, deve-se valer de práticas pedagógicas que sejam interessantes ao aluno a fim de viabilizar de forma mais completa o processo de ensino e aprendizagem, para que não se perca a intencionalidade: usar imagens sempre como forma de aprendizado e conhecimento.

Segundo Buoro (2002) tão bem enfatiza: qualquer imagem precisa ser bem utilizada e bem explorada e, quando necessário, articulada a um texto, passível de ser interpretada, pois, representa uma determinada época.

Dessa forma, se constituirá em uma autêntica fonte de informação, de pesquisa e de conhecimento, a partir da qual o aluno pode perceber diferenças e semelhanças entre épocas, culturas e lugares distintos. Por fim, entende-se que a utilização de linguagens diferenciadas pode levar o aluno a um processo de aprendizagem mais interativo, prazeroso, que tenha significado, que lhe dê condições de se posicionar criticamente frente a questões e problemas que a sociedade traz.

Ainda, consciente de que nosso conhecimento ainda é frágil no cotidiano da sala de aula, este estudo projetado buscou mostrar a importância de investir na construção da competência do educador, com a finalidade de capacitá-lo para a prática da leitura de imagem de modo mais sistemático e significativo, pois, acredita-se que essas ideias e práticas ainda possam chegar às salas de aula com mais assiduidade e valorização, possibilitando novas formas de se compreender a História.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUORO, Anamelia Bueno. **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ / Fapesp /Cortez, 2002.

CUMMING, Robert. **Para entender a arte**. São Paulo: Ática, 1996.

LITZ, Valesca Giordano. **O uso da imagem no ensino de história**. PDE 2008. Especialização em Atualização Pedagógica - UFRJ. Universidade Federal do Paraná. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1402-6.pdf>>. Acesso em: 09 de março de 2024.

MONTYSUMA, Marcos Fábio Freire; KARPINSKI, Cezar. **Memória e História Oral**. Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2010.

ROCHA, Manoel José Fonseca. **Metodologia do ensino superior**. Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2009.